



---

## AFINAL, O QUE QUER O FEMININO NA MULHER?

Laurem Nayane Mundim Rosa<sup>1</sup>  
Me. João Camilo de Souza Júnior (Orientador)

### RESUMO:

**Introdução:** Ao se analisar a feminilidade, é necessário que se considere o contexto histórico e social para se pensar o que produziu a submissão das mulheres aos homens, sobretudo no que tange à sexualidade. A partir das constatações ante a histeria, Freud elaborou a base da teoria psicanalítica, avançando suas explorações sobre o psiquismo; no entanto, se deparou com o enigma que rondava a sexualidade feminina, algo expresso através da célebre frase: "A mulher é o continente negro da psicanálise". **Objetivos:** Diante disso, investiga-se o viés feminino dentro da psicanálise, buscando elaborações sobre como a sociedade atual tem lidado de ser mulher e a sua *falta-a-ser*. **Metodologia:** Esta produção trata-se de uma revisão bibliográfica que perpassa por obras base da psicanálise freudolacanianana, além disso utiliza-se de estudos de psicanalistas e também de feministas endereçadas à psicanálise. **Resultados:** Busca-se algumas considerações e talvez mais interrogações sobre a figura da mulher contemporânea, do modo como é vista e tratada perante sua posição na conjuntura social. Além disso, procura-se compreender como a suposta falta feminina e o seu vir-a-ser mulher é tratada na contemporaneidade. A mulher, nesse ponto passa de enigma à chave do quebra-cabeça ao representar as vicissitudes do sujeito rumo à definição de sua singularidade. **Considerações Finais:** A importância deste trabalho se apresenta uma vez que aponderado-nos da nossa história e apropriando-nos dela, torna-se possível refletir modos de pensar a feminilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feminino, Psicanálise, Feminismo.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.